



Sentinela de esperança em tempo de travessia
Perspectiva Bíblica
Zuleica Silvano (Paulina)

Sentinela: é aquela pessoa que sente, percebe, alguém que está atenta, vigilante, observando ou controlando a realidade, para que o inimigo não chegue e pegue o povo desprevenido.

Expressa a capacidade de perceber o ambiente ao seu redor e alertar sobre o perigo.





Hebraico – Tsafâh

duas raízes: prescrutar, espiar (guardar, proteger) e recobrir.

Grego

Skopós – um ser humano com uma meta, um alvo preciso, específico.

Aquele que tem uma finalidade clara.

Nosso alvo é a esperança.

Sentinela: como aquela pessoa que vigia durante a noite, protegendo as pessoas, atento para saber de onde vem o inimigo.

Aquela que antecipa a AURORA.

3 Textos bíblicos

- 1) Is 21,11-12: Sentinela, em que ponto está a noite, nessa ansiedade em sair das dificuldade, do exílio, da provação. Um povo que espera a libertação.**
- 2) Ez 3,7 e 33,7: Missão Profética: consciência de sua responsabilidade e missão em anunciar o perigo que se aproxima e ajudar o povo para enfrentá-lo.**
- 3) Rm 5,1-11: tema da esperança que não decepciona, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo.**



Nicodemos: seu processo como sentinela da esperança





Nicodemos – ícone da VRC

- **Aparece em 3 cenas em Jo - processo de discipulado, como sentinela de esperança;**
- **Personagens em Jo: sintetizam a realidade da comunidade;**
- **Anos 90-100: grandes desafios, guerra, destruição, a morte dos apóstolos, dos/as fundadores/as das comunidades.**

- **Conflitos internos e externos;**
 - **Visões deturpadas do Messianismo de Jesus: perda da sua humanidade e divindade;**
- **Período de perseguição, cansaço diante dos fracassos;**
- **Surge a pergunta: Vale a pena continuar no seguimento? Como reler os sinais de Jesus Crucificado e Ressuscitado na Comunidade?**

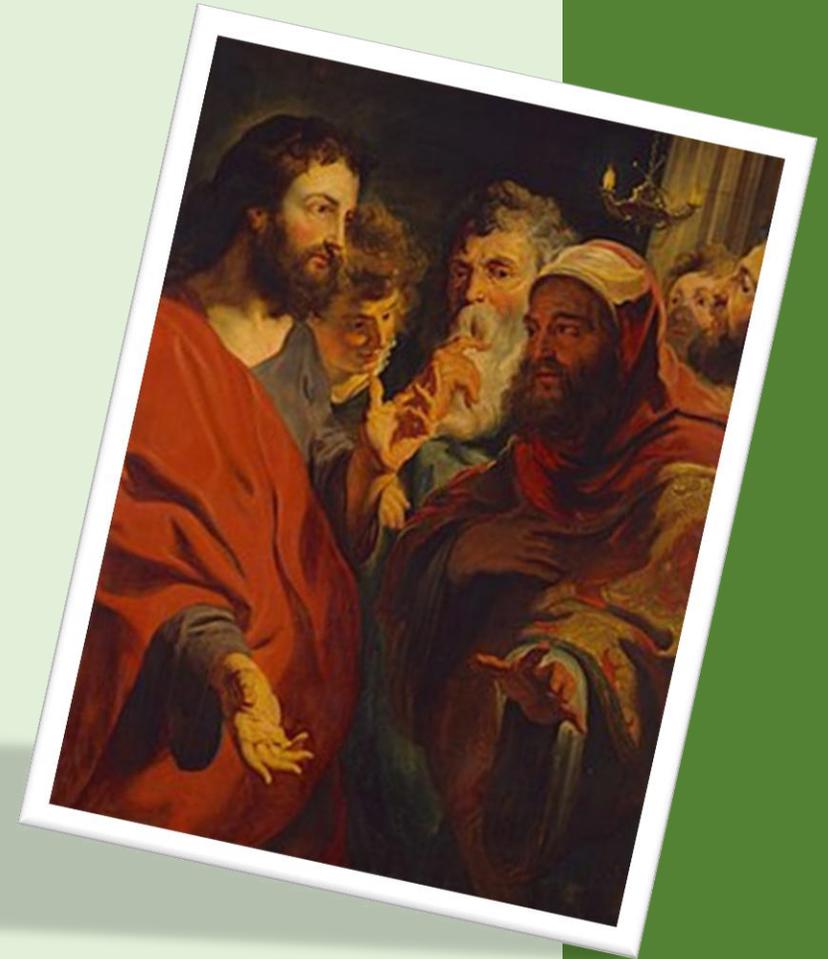




- **Evangelista tenta dar respostas, oferecendo um caminho cristão diante das dificuldades para construir novas relações, novos espaços de fé e traçar um itinerário de busca e encontro com Jesus.**
- **Jo não segue o messianismo davídico, mas sim o profético = afinidade com a Samaria.**

Nicodemos: Jo 3,1-21

- 1) Localização: primeiro sinal de Jesus – Bodas de Caná (Jo 2,1-12) e o gesto profético da expulsão dos vendedores do templo: resgatando a Aliança e o lugar da presença de Deus . Jesus é a nova Aliança, a Torá e o Templo. Termina com a festa da Páscoa, na qual muitos acreditam, seguem Jesus e Jesus não acredita neles, porque conhecia o que eles tinham dentro, em seus corações. Porque acreditavam porque viam os sinais.**
- 2) Nicodemos diante desses acontecimentos vai encontrar Jesus a noite.**



NOITE

- 1) Contexto de Páscoa: travessia, passagem, ser golpeado e recorda as 4 noites de provação do povo e da ação de Deus; lugar privilegiado da sentinela;**
- 2) Nicodemos: noite da ambiguidade, representa um estado de consciência entorpecido. Nicodemos não deseja se comprometer com a novidade de Jesus.**
- 3) MEDO X ESPERANÇA**
- 4) Como reler nossas noites, esse tempo de travessia?**



Pecados contra a esperança de Nicodemos



- 1) fixar-se no passado, naquilo que ele sabe, que conhece (medo de mudar, do renascer);**
- 2) Medo: sufoca qualquer amplitude, qualquer perspectiva, estreitando e bloqueando a visão – Medo do outra/outro e de si mesmo (medo de falhar, do fracasso, de não dar conta, de perder o conquistado, de sua estrutura mental;**
- 3) Desconfiança; a solidão narcisista; isolamento;**

Quem é Nicodemos?



- 1) Deseja encontrar-se com Jesus, por causa dos sinais, há uma curiosidade;**
- 2) Ele é Mestre – Rabi**
- 3) Idoso, tem uma reputação a preservar; tem certas prerrogativas e deveres externos para salvaguardar, fariseu, chefe dos judeus, membro do sinédrio, é cauteloso.**
- 4) É difícil fazer a travessia até a luz, assim permanece na penumbra, no seguro, no confortável, no garantido, no sempre foi assim e é melhor continuar assim.**



Mas, algo o incomoda: a ação de Jesus.

- 1) Reduz Jesus a uma doutrina e se fixa lá: SABEMOS que o sinais vem da parte de Deus;**
- 2) Ambiguidade: nascer de novo ou do alto?**
- 3) Como alguém **PODE** nascer de novo sendo já velho?**
Pedagogia de Jesus!
- 4) Nascer da água e do Espírito = Batismo**

- 4) V.6: o que nasce da carne é carne e o que nasce do Espírito é Espírito: unidas na divindade de Deus que corre em nós, dentro de nós, chamados e chamadas a refundar a VIDA Divina em nós, essa seiva divina em nós.**
- 5) Jesus fala sobre o Espírito Santo: que é imprevisível, inusitado (ambiguidade: Espírito e vento); ES é livre, cria comunhão e sempre é excesso. Sempre sopra no absurdo, a criação é o sopro do ES no caos...**
- 6) Relação do Espírito e da Esperança, ambos se dá no NÓS;**



“O Espírito Santo está na perseverança na oração que nunca atingiu a consolação; no devotamento fraterno a uma pessoa cujo temperamento, por nós mesmos, não conseguiríamos suportar; na constância numa fé assaltada por muitas dúvidas; na paciência num sofrimento que nos trouxe grandes revoltas; no escancaramento de uma Escritura que estava velada; no prazer de uma companhia que, sem o Espírito, nos deixaria indiferente. Tudo aquilo que não éramos, nem tínhamos coragem e agora somos capazes de dizer e fazer; esses modos inabituais de viver; tudo que foi possível em nós e entre nós mudar, essa novidade que, sem o poder nosso, vimos acontecer: eis a obra do Espírito”

(J. Moingt – “L’Espiriti Saint: le Troisième, in Études, 5 [2003])



- 1) COMO PODE ISSO ACONTECER?**
- 2) Tu és mestre em Israel e não sabes isso?**
- 9) Sabemos e testemunhamos;**
- 10) Se falamos das coisas da terra e não credes, como crerieis se vos falasse das coisas do céu?**
- 11) Ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu: lógica de Deus/Jesus é de quem desce, da kénosis, toda descida supõe mudanças;**
- 12)v. 14: Nm 21,9: ver o contexto: “povo não suportou a viagem”.**

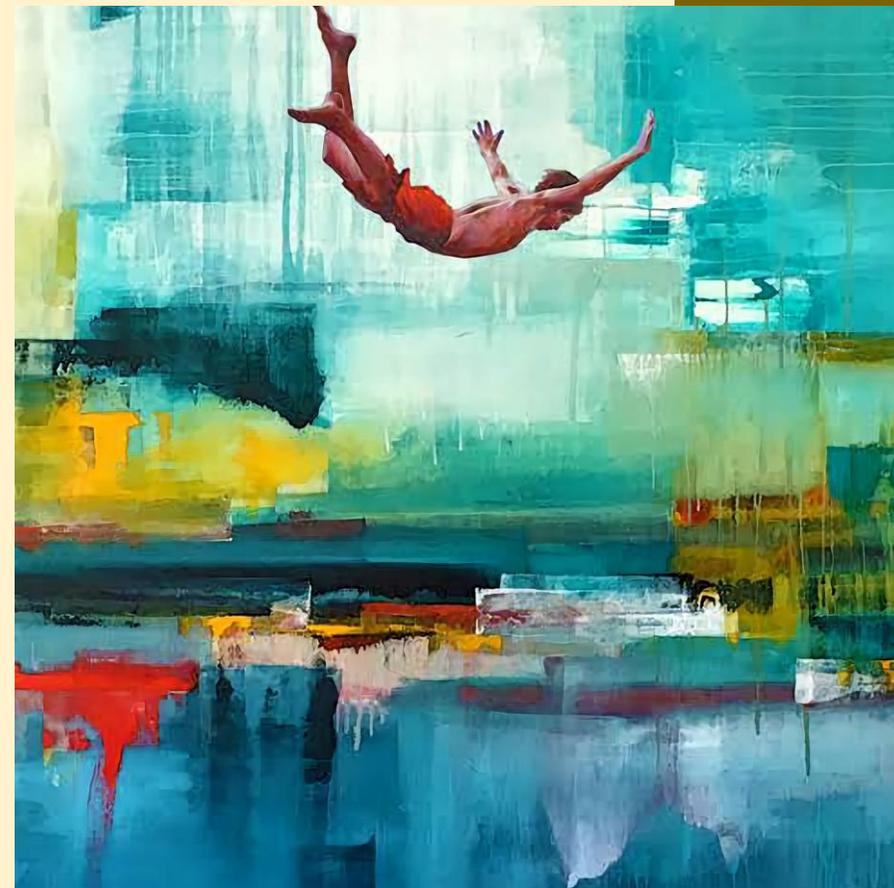
**A única forma de viver renascido é a
CRUZ.**

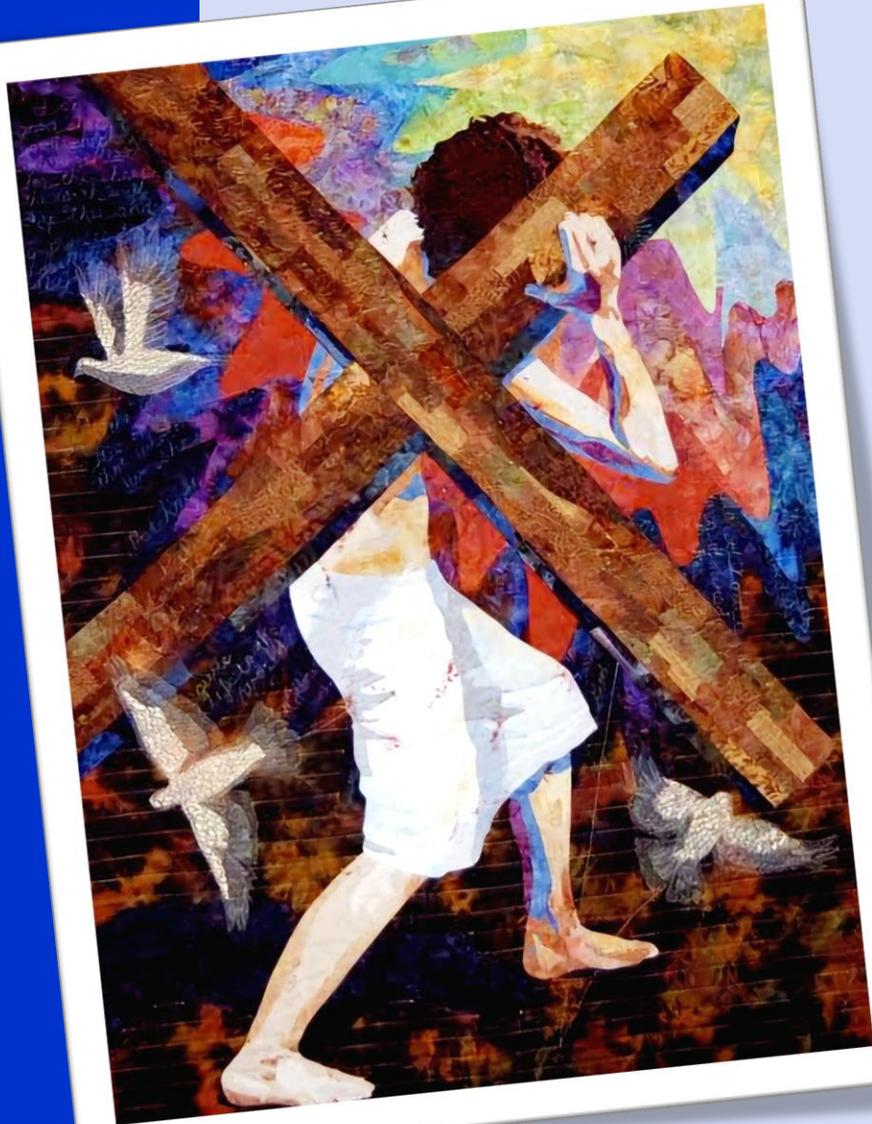
**O que significa a CRUZ para nós?
Como contemplá-la como sinal de
esperança?**

**Deus amou o mundo a ponto de dar
(como presente) o Unigênito.
É necessária uma mudança de
mentalidade.**

**Única forma de vivermos
renovadas/os é doando a VIDA.**

**A vontade de Deus não é o
sofrimento, a morte, mas a VIDA em
abundância.**





É necessário tomar uma decisão livre: realidade extraordinária e dramática. Optar por um Cristo Crucificado e Ressuscitado! É da CRUZ que ele quer nos salva e essa é nossa esperança

v.16: Tanto, todos, vida eterna! Deus, totalmente nosso, se revela como um dom e une realidades diversas: DEUS, AMOR e MUNDO

Deus amou: não é uma promessa, é uma realidade, e não por nossos méritos, mas gratuitamente.

**Deus espera que o ser humano
possa dar um passo além =
aponta para a eternidade.
Mostra que nós somos a
exegeese de Deus na história.
Somos a releitura contínua da
vida de Jesus.
Relato vivente de um Deus que
se esvazia.**





Esse processo de Nicodemos é marcado pelo Shema: Escuta o Senhor, teu Deus e Amarás o Senhor teu Deus com todo o coração, com toda a alma, com toda a mente e com toda a sua força.

Primeira aparição: com todo seu coração, não basta decifrar os sinais da presença de Deus, é necessário aderir a Jesus com toda a sede de nossas decisões, com o CORAÇÃO. Supõe CONVERSÃO!

Segunda Aparição: Amarás o Senhor teu Deus com toda sua vida, sua alma, sua mente.

**Jo 7,40-53 – festa das Cabanas
Jesus fala e o povo se divide –
alguns acreditam que ele é
um profeta, outros acham
que ele é um Messias e, por
fim, a Palavra encarnada
(Ninguém jamais falou
como esse homem).**





Nicodemos pede para o Sinédrio escutá-lo, por causa das visões deturpadas do Messianismo, fechado no previsível, Messianismo reducionista. O messianismo de Jesus scandaliza por ser um humano, um simples ser humano, vindo de uma região à margem: Galileia (é necessária uma mudança de mentalidade, escutar e ter paciência com os processos). O que significa seguir nesse momento Jesus (humano) Messias e Filho de Deus? Como reler nossa vida à luz do Messianismo de Jesus e do Mistério Pascal?

Terceira cena com Nicodemos:

Amarás a Deus com toda sua força (poder aquisitivo):

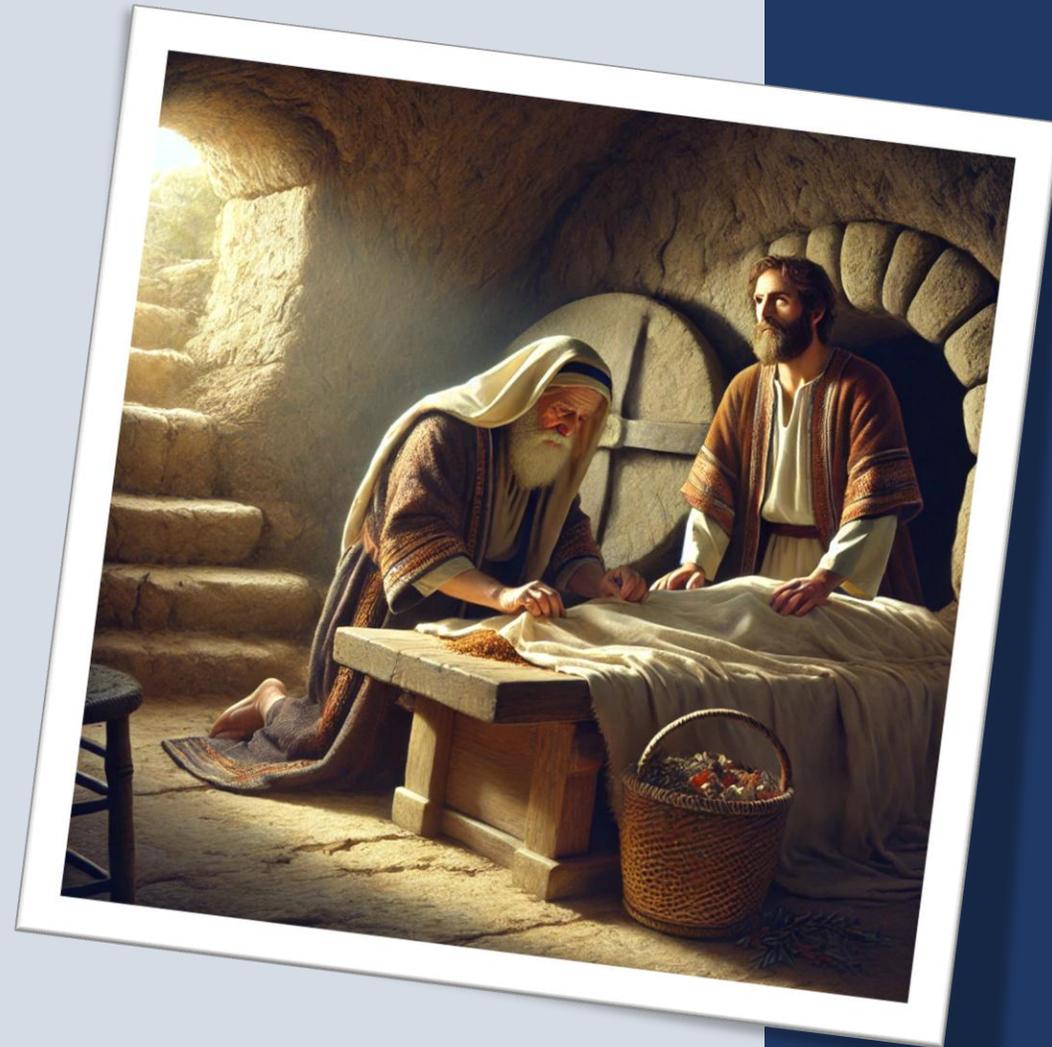
- 1) Jo 19,39, para sepultar Jesus durante o dia.**
- 2) Quantidade significativa de perfume.**
- 3) Passa das trevas para a luz;**
- 4) Ele aceita Jesus e sabe que ele não somente veio da parte de Deus, mas sua origem é divina. Ele é o Filho de Deus. Assim, ele se torna sentinela da esperança no sentido de antecipar a aurora.**





- 5) Ele está diante do corpo sem vida de Jesus, um corpo completamente entregue, um corpo totalmente exposto, vulnerável, frágil... mas, pela quantidade de especiarias aromatizadas, vê em Jesus um rei e anuncia a sua ressurreição.**
- 6) Nicodemos e José de Arimateia são parceiros do novo, da esperança.**

7) Compreende o que significa ir além dos sinais e preparam a “hora” do nascer de novo, do alto, da ressurreição, não mais sozinho, na calada da noite, mas com José de Arimateia que também terá que fazer seu caminho de não ser mais discípulos às escondidas. Bem, não existe discípulos/as às escondidas, todo discípulo deve tornar-se missionário, falar da Boa Nova do Reino abertamente, ousadamente (PARRESIA). Porém, nessa cena já existe um NÓS, no processo de Nicodemos!



Nicodemos, assim, é a sentinela da esperança, aberto para um vindouro, para um porvir, acreditando na esperança da manifestação do Reino diante do corpo morto de Jesus, é aquele que acredita, espera, crê na realidade, pois já é capaz de olhar a morte e perceber o desvelar da vida, olhar a morte e ver uma realidade preñe de futuro.



Nicodemos é esse homem com alvo, com escopo, finalidade, porque tem esperança, pois somente ela é capaz de formar um horizonte de sentido, que confere à ação um propósito, uma orientação.

Eles, diante da morte, nutrem sonhos diurnos, tendo presente que o nascer de novo, o recomeçar não é possível sem esperança.





**Somente a esperança nos
permite recuperar a vida que é
mais que sobrevivência.
Ela estende o horizonte do
significativo, que revitaliza a
vida.
A esperança nos presenteia
com o futuro.**

**Somente na esperança estamos a
caminho.**

**Pois, ter esperança significa olhar
longe, olhar para o futuro.**

**A esperança representa sempre um
movimento de busca, por isso ela
avança no não trilhado, no aberto,
no que ainda não é,
indo além do que já existente.**

**A esperança é grávida do
imprevisível, no inusitado!**

**A esperança é aquela que
desbrava caminhos NOVOS.**





Por isso, ser sentinela da esperança em tempo de travessia é renascer da água e do Espírito. É assumir o mistério pascal, a kénosis, o sinodal como estilo de vida! Confiando no imenso amor de Deus!

Porém, é necessário contar com o incalculável, com o novo, com as possibilidades contra toda probabilidade. Com a esperança contra toda esperança!

Com um Deus que nos salva, nos liberta a partir da total impotência. Essa é a lógica de Deus (1Cor 1,26).

**KAIRÓS
KÉNOSIS
KOINONÍA
DIAKONÍA**



OBRIGADA!

